

# A EFETIVIDADE DO ESTÁGIO NA FORMAÇÃO INICIAL DE DISCENTES DE LETRAS: UMA INVESTIGAÇÃO BASEADA EM CORPUS

Curitiba, Maio/2015

THEREZA CRISTINA DE SOUZA LIMA – UNINTER - [tscristina@gmail.com](mailto:tscristina@gmail.com)

DAINE CAVALCANTI - UNINTER - [daine.cavalcanti@gmail.com](mailto:daine.cavalcanti@gmail.com)

LUANA WUNSCH - UNINTER - [lpriscila@gmail.com](mailto:lpriscila@gmail.com)

VANDERLEIA STECE DE OLIVEIRA – UNINTER - [vanstece@gmail.com](mailto:vanstece@gmail.com)

2.1.1. Classe: Investigação Científica (IC): Pesquisa

2.1.2. Setor Educacional Educação Superior

2.1.3. Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD:

Nível Macro: Métodos de Pesquisa em EAD e Transferência de Conhecimento

Nível Meso: Serviços de Apoio ao Estudante

Nível Micro: Características de Aprendizizes

2.1.4. Natureza do Trabalho: Relatório de Estudo Concluído

## RESUMO

*A presente investigação teve por objetivo averiguar a percepção dos alunos sobre a efetividade do Estágio de Ensino Fundamental – Investigação do Contexto Escolar e Observação de Aulas de um curso de Letras - Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, em modalidade a distância, de um Centro Universitário com sede em Curitiba, Paraná. Para que esse objetivo fosse alcançado, as pesquisas basearam-se na abordagem da Linguística de Corpus, que possibilitou efetuar uma varredura, seleção e análise de vocábulos recorrentes, extraídos de um corpus de relatórios de estagiários. Como arcabouço teórico, tem-se a legislação brasileira sobre o estágio supervisionado obrigatório e os preceitos da Linguística de Corpus, com destaque para os estudos de Berber Sardinha. A partir dos vocábulos identificados, entende-se que os alunos percebem que o estágio supervisionado cumpre de maneira efetiva o seu propósito na formação profissional de docentes.*

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio; Efetividade; Linguística de Corpus

## **INTRODUÇÃO**

O estágio supervisionado, exigência para os cursos de licenciatura em Letras, é um período de extrema importância, pois é o momento em que os aspectos teóricos abordados durante o curso encontram-se com os aspectos práticos. Entretanto, faz-se necessário verificar até que ponto os discentes estagiários acreditam na efetividade dessa etapa preparatória para a docência.

Ressalta-se que, neste contexto, entende-se por efetividade a capacidade de se alcançar resultados pretendidos.

O presente trabalho tem por objetivo analisar a percepção dos alunos quanto a efetividade do Estágio de Ensino Fundamental, tomando como referencial o curso de Letras - Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, ministrado na modalidade a distância por um Centro Universitário, brasileiro, do setor privado, situado na cidade de Curitiba/PR.

Para que esse objetivo seja alcançado, tem-se como arcabouço teórico e metodológico, a legislação brasileira sobre o estágio supervisionado obrigatório, e os preceitos da Linguística de Corpus, (BERBER SARDINHA, 2004) os quais possibilitam processamento eletrônico e análises quantitativas e qualitativas dos dados extraídos dos relatórios de estágio dos discentes.

Enquanto estrutura de texto, esta pesquisa apresenta uma descrição sobre a concepção de estágio a partir da legislação de estágio e das Diretrizes Curriculares para o curso de letras, bem como a organização deste na matriz curricular do curso analisado.

Feito isso, são apresentados os dados auferidos com a metodologia da linguística de corpus, com os quais é possível compreender, a partir dos vocábulos identificados, que os alunos percebem que o estágio supervisionado cumpre de maneira efetiva o seu propósito enquanto componente curricular obrigatório no âmbito de um curso de Licenciatura em Letras.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

A Diretriz Curricular para o curso de Letras, prevê o estágio supervisionado como um componente básico da matriz curricular:

De forma integrada aos conteúdos caracterizadores básicos do curso de Letras, devem estar os conteúdos caracterizadores de formação

profissional em Letras. Estes devem ser entendidos como toda e qualquer atividade acadêmica que constitua o processo de aquisição de competências e habilidades necessárias ao exercício da profissão, e incluem os estudos lingüísticos e literários, práticas profissionalizantes, estudos complementares, **estágios**, seminários, congressos, projetos de pesquisa, de extensão e de docência, cursos seqüenciais, de acordo com as diferentes propostas dos colegiados das IES e cursadas pelos estudantes (BRASIL, 2001, p. 31) Grifo das autoras.

No curso investigado, Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e respectivas Literaturas, os discentes devem cumprir um número de 400 horas em estágio supervisionado, organizado em quatro disciplinas de 100 horas.

De acordo com a Lei N. 11.788/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes:

Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Art. 1º).

Reconhecendo a importância do estágio para a formação dos futuros professores, o Plano Nacional de Educação PNE (Lei 13005/2014), em sua meta de número 15 – Formação de Professores – que visa assegurar que todos os docentes da educação básica possuam formação específica de nível superior, apresenta o estágio como uma estratégia para o alcance do objetivo proposto, indicando que devem ser valorizadas

as práticas de ensino e os estágios nos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica (BRASIL, 2014).

É de valia ressaltar que o Estágio Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico, momento em que o discente irá desenvolver seus conhecimentos, relacionar a teoria à prática, ou seja, efetuar uma práxis acadêmica que, certamente, contribuirá para o bom desempenho da docência no futuro, pois o espaço destinado para o estágio faculta ao acadêmico a disponibilidade de assimilar o seu conhecimento teórico com os entraves que somente a prática, por meio da rotina diária acadêmica, pode oferecer. Nessa configuração, a troca de experiências pode fazer com que o novo profissional torne-se mais preparado para atuar em diferentes áreas relacionadas a sua formação acadêmica.

## **O ESTÁGIO NO CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS**

O Curso de Licenciatura em pauta, ministrado na modalidade EaD, é dividido em Unidades Temáticas de Aprendizagem, e tem a duração de 2.840 horas, acrescidas de 200 horas de atividades acadêmico científico-culturais, perfazendo um total de 3040 horas distribuídas no tempo mínimo de seis semestres e máximo de dez semestres, previstos no projeto do curso.

Os conteúdos relacionados ao estágio do curso em análise são, portanto, desenvolvidos em quatro disciplinas:

- a) Estágio de Ensino Fundamental – Investigação do Contexto Escolar e Observação de Aulas
- b) Estágio de Ensino Fundamental - Planejamento de Aulas e Docência
- c) Estágio de Ensino Médio - Investigação do Contexto Escolar e Observação de Aulas
- d) Estágio de Ensino Médio - Planejamento de Aulas e Docência

Aqui, será delimitado o primeiro estágio citado acima, cujos objetivos estão propostos no Plano Pedagógico do Curso e seguem abaixo:

- a) Proporcionar ao aluno o estudo das ações que envolvem a docência no Ensino Fundamental - Anos finais.
- b) Possibilitar a análise das políticas educacionais do curso de formação de professores do Ensino Fundamental - Anos finais, bem como a compreensão da organização histórica, legal e curricular desse curso.
- c) Desenvolver conhecimentos sobre os aspectos teórico-metodológicos do planejamento de aulas das disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura a partir do contato direto com a realização do estágio.
- d) Observar o processo de ensino-aprendizagem e refletir sobre a prática pedagógica observada.

Perante o cenário descrito, é de fundamental relevância analisar as perspectivas e considerações dos futuros professores sobre a sua prática

pedagógica e profissional, pois “a responsabilidade sobre as ações está alicerçada na legislação, nas vivências longínquas da época de estudante da educação básica, da graduação [...]” (Machado, Reis, Barbosa, 2012), sobretudo, segundo as autoras, quando o curso está desenhado sob a lógica das experiências de formandos inseridos em diferentes localizações geográficas e culturais do Brasil.

O Estágio de Ensino Fundamental –denominado pelo Projeto Pedagógico do Curso como Investigação do Contexto Escolar e Observação de Aulas - deve possibilitar a inserção do futuro professor no contexto profissional, de modo a compreender dinâmicas de funcionamento das escolas como ambientes educativos e conhecer ou aprofundar aspectos da gestão escolar.

As atividades desse momento do Estágio, registradas e avaliadas por meio de relatório, focalizam os seguintes aspectos:

- Levantamento de dados sobre o espaço educacional no qual será realizado o estágio, mediante elaboração de instrumentos de pesquisa sobre o contexto escolar;
- Análise de diferentes documentos organizadores do trabalho escolar, tais como: proposta pedagógica, sistema de avaliação, programas e planejamentos, etc.

Com a orientação da tutoria presencial do polo e do professor de Estágio supervisionado, as atividades a serem realizadas durante o estágio são: (a) observação de aulas; (b) elaboração do relatório de estágio, (c) elaboração de um plano de aula e (d) participação.

O relatório de estágio, item obrigatório para avaliação da disciplina, é dividido em Introdução, Desenvolvimento - em que são relatadas as atividades desenvolvidas e observadas durante o estágio, e Considerações Finais.

As Considerações Finais foi o tópico utilizado para análise da percepção dos acadêmicos sobre a efetividade do estágio, pois, de acordo com o Manual do estágio supervisionado do Curso de Letras, o aluno deve construir um texto discursivo que aborde, dentre outros tópicos, o seguinte item:

- Explicação sobre a contribuição do Estágio Supervisionado – Ensino Médio para a sua formação profissional e sobre de que maneira o estágio pode aproximá-lo da realidade do cotidiano escolar.

A partir da leitura das Considerações Finais do relatório do estágio dos alunos foi realizada a presente pesquisa, cuja metodologia e dados são apresentados a seguir.

## **METODOLOGIA E DADOS**

O instrumento que deu sustentação metodológica para a presente pesquisa foi a Linguística de corpus.

De acordo com Gonzalez

A Linguística de Corpus é uma área do conhecimento que estuda a linguagem por meio da utilização de grandes quantidades de dados empíricos relativos ao efetivo uso da linguagem, com o auxílio do computador. A principal característica da Linguística de Corpus é a observação de dados empíricos de uma ou mais línguas – ou variedades de línguas – armazenados em bancos de dados que compõem um corpus, com a utilização de ferramentas eletrônicas especialmente desenvolvidas para auxiliar o pesquisador na análise de dados, facilitando assim o seu trabalho quanto à verificação dos fenômenos da língua em uso (2007, p. 9).

Desta forma, a Linguística de corpus possibilita inovações na forma de análise, pois ao adotar as ferramentas tecnológicas como instrumento de apoio para tabulação dos dados, o pesquisador tem a possibilidade de expandir seu campo de pesquisa, garantindo desta forma maior aproximação da realidade concreta.

Sobre o estatuto da Linguística de Corpus,

Berber Sardinha expõe as três visões de diferentes pesquisadores sobre o tema. Para um grupo, a LC é vista como uma metodologia, já que seu instrumental pode ser aplicado livremente em várias disciplinas, sem mudar a orientação teórica destas. Entendendo metodologia como um "modo típico de aplicar um conjunto de pressupostos de caráter teórico, então a Linguística de Corpus pode ser vista como uma metodologia" [...]. Um segundo grupo defende que a LC é mais que uma metodologia, uma vez que seus praticantes produzem conhecimento novo, não adquirível com o uso de outras ferramentas e outros pressupostos teóricos. Finalmente, o terceiro grupo vê a LC como uma abordagem, uma perspectiva, uma maneira de enxergar a linguagem (MARTINS, s/p, 2007).

Nesse contexto, para a presente investigação, foi selecionado o Estágio de Ensino Fundamental – Investigação do Contexto Escolar e Observação de Aulas. Justifica-se tal opção por se tratar do primeiro estágio do curso de Letras Língua Portuguesa e respectivas literaturas da instituição na qual as investigadoras são docentes.

Para um recorte mais específico da pesquisa e para a formação do corpus de pesquisa, foram selecionados e coletados relatórios de estágio postados no Ambiente Virtual de Aprendizagem dos alunos que ingressaram em agosto de 2012, data de início de oferta do curso, por serem alunos que cursaram maior carga horária do curso, possivelmente apresentando, assim, maior embasamento teórico para a realização do estágio. O número de discentes matriculados na disciplina de estágio totalizou 1.232 alunos, sendo que foram postados 915 trabalhos, porém nesses números estão incluídos outros alunos de outras classes, não apenas da classe selecionada para a presente investigação. Dos alunos da turma escolhida para a pesquisa, foram selecionados 30 grupos, em um total de 30 relatórios, o que possibilitou a formação de um corpus de pesquisa com 6820 vocábulos, ou seja com 6820 *tokens*, termo usado pela Linguística de corpus para designar cada vocábulo de um texto.

Tal corpus foi salvo em formato *txt*, isto é, texto sem formatação, para que pudesse ser processado eletronicamente para posterior análises, quantitativas e qualitativas, de acordo com os preceitos da Linguística de Corpus. O software utilizado nessa análise foi o *WordSmith Tools*, versão 4 e as ferramentas desse software, selecionadas para uso, foram a *Wordlist*, que possibilita a criação de listas de palavras por ordem alfabética ou de frequência, e a *Concordance*, que permite visualizar os vocábulos selecionados em linhas de concordância.

Os resultados alcançados ao fim da presente investigação foram, portanto, baseados em análises qualitativas, efetuadas a partir de dados quantitativos, obtidos eletronicamente, com base na abordagem da Linguística de Corpus.

## **ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS**

A análise do corpus formado pelas conclusões finais dos relatórios de estágio, realizada a partir de dados quantitativos e qualitativos, com base na Linguística de Corpus trouxe à tona algumas ocorrências que evidenciaram as percepções dos futuros docentes sobre a efetividade do estágio para a formação de um bom professor da área.

Sob tal cenário, torna-se relevante repetir que, neste contexto, por efetividade é considerada a capacidade de se alcançar resultados pretendidos, ou seja, de se atingir objetivos reais.

Assim, a Linguística de Corpus nos possibilitou, com base na recorrência, observar o uso, de forma expressiva, de vários nódulos, ou seja, vocábulos de conteúdo significativo no corpus; porém, para o presente trabalho, destacaram-se três, sendo eles: **“conhecimento/conhecimentos”**, **“formação”**, e **“prática”**.

O nódulo com maior incidência observada foi de “conhecimentos/conhecimento”. Em relação aos colocados, isto é, aos vocábulos que acompanham os nódulos e contribuem para análise, destacaram-se: **“conhecimento tecnológico”**, **“conhecimento pedagógico”** e **“conhecimento científico”**.

Em uma análise acerca do nódulo e do colocado em seu contexto, observou-se que, segundo os alunos do curso, o aprender a conhecer é um dos requisitos base para a atuação do docente do século XXI. Fato este que se configura também como eixo articulador da formação profissional e da produção de conhecimento realizada na área.

Outro ponto a considerar é que, na realidade, os discentes acreditam que os elementos práticos e teóricos são reunidos por meio de parcerias fortes entre o conhecimento científico, o qual consideram, muitas vezes, como teóricos, com o tão almejado conhecimento pedagógico, aquele que é a *“promoção do como conduzir (aluno 4)”*, como visto em trechos como *“esse período [o do estágio] deu para pôr em prática o conhecimento adquirido durante todo o curso (aluno 1)”* ou *“de experimentar e realizar, na prática, o conhecimento teórico (aluno 2)”*.

No que diz respeito ao aprimoramento dos conhecimentos científicos e pedagógicos, mencionou-se, com expressivas citações, a questão do conhecer tecnológico, como fonte de inclusão e atualização, conforme citado, por exemplo, pelo aluno 5, segundo o qual o estágio proporcionou uma *“valorização do meio rural, levando em consideração o conhecimento tecnológico e uma visão atualizada”*.

Para melhor visualização, segue quadro com o resultado das linhas de concordância em que o nódulo “conhecimento” encontra-se centralizado:

N	Concordance	Set	Tag	Word #	t. #	os. #	os. #	os. #	t. #	os. #	File	%
1	teoria e a prática, aprofundamos nosso conhecimento e firmamos o			6.245	185	0%	15	0%	0	0%	chos alunos.txt	93%
2	proporcionou aprofundamento do conhecimento que precisamos para			6.046	180	4%	15	4%	0	7%	chos alunos.txt	90%
3	sabia do quão é difícil a transmissão do conhecimento, pois em uma turma de 25			5.805	169	9%	15	4%	0	3%	chos alunos.txt	87%
4	a valorização do meio rural e levando o conhecimento tecnológico e uma visão			5.182	155	8%	15	3%	0	3%	chos alunos.txt	78%
5	como se processa a apreensão do conhecimento pela criança. Objetiva			4.887	143	4%	11	1%	0	8%	chos alunos.txt	73%
6	alunos, percebendo o movimento do conhecimento e aprendizagem, como			4.531	129	0%	9	1%	0	3%	chos alunos.txt	68%
7	e facilitadores da aquisição do conhecimento. A atividade de Estágio			4.314	121	0%	9	7%	0	9%	chos alunos.txt	65%
8	e espontaneamente seu próprio conhecimento. No período em que			4.168	116	0%	9	0%	0	7%	chos alunos.txt	63%
9	a todos os alunos o acesso ao conhecimento. GRUPO 1007 Foram			3.936	109	0%	9	4%	0	3%	chos alunos.txt	59%
10	655 Esse período de por em prática o conhecimento que eu tive durante todo o			3.842	107	5%	7	7%	0	2%	chos alunos.txt	58%
11	alunos, percebendo o movimento do conhecimento e aprendizagem, como			3.614	98	0%	7	0%	0	8%	chos alunos.txt	54%
12	com o compromisso de buscar o conhecimento, acredita-se que ainda			2.350	65	6%	5	3%	0	8%	chos alunos.txt	35%
13	de experimentar e realizar, na prática o conhecimento teórico adquirido no			1.037	31	3%	4	8%	0	7%	chos alunos.txt	16%
14	positivos observados, dentre eles o conhecimento que o professor deve ter			364	11	4%	2	0%	0	6%	chos alunos.txt	6%

**Quadro 1:** Núdulo Conhecimento. Quadro com o resultado das linhas de concordância em que o núdulo “conhecimento”

O núdulo “formação” aparece como a percepção que os discentes têm sobre o papel do estágio perante sua “formação pessoal”, enquanto conjunto de atividades que ajudam “a promover o pensamento crítico (diversos alunos)” e a “cidadania (diversos alunos)”, bem como a “formação profissional” como complemento da parte acadêmica e na interação com outros professores e profissionais do contexto escolar.

O terceiro núdulo, “prática”, diz respeito à crença que os futuros têm de que o estágio é a principal base para aprender a “prática”. Assim, pode-se dizer que é decorrente do confronto com experiências que exigem a revisão das ideias e das concepções anteriores do que é um professor.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio desse estudo, pôde-se perceber que foram utilizados vocábulos, ou seja, núdulos, que refletem visões positivas em relação à efetividade, o que nos leva a concluir que o estágio, realmente, contribui consideravelmente para agregar “conhecimentos”, para a “formação” e para a “prática” dos discentes.

Outro ponto relevante diz respeito ao cruzamento de informações bastante profícuo aqui executado, no que tange à associação de estudos relacionados ao estágio e à Linguística de Corpus, ressaltando-se que esta pode contribuir para abrir caminhos que os métodos tradicionais de investigação teriam dificuldade em perceber, devido à impossibilidade de

análise de corpus com grande número de dados, realizada, apenas, sob a lupa do olho humano.

Quanto à aplicabilidade que se pode entrever para a presente investigação, a proposta de uma abordagem de pesquisa como a aqui adotada poderá servir de subsídio para projetos futuros para pesquisadores, professores, alunos e outros profissionais interessados em investigações na área.

## REFERÊNCIAS

Berber Sardinha, T. (2004). **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole.

Brasil. (2001). Conselho Nacional de Educação/Câmara Superior de Educação. **Parecer CNE/CES 492/2001**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em 08/05/2015.

Brasil. (2008). Ministério da Educação e Cultura. **Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm). Acesso em 03/05/2015.

Brasil. (2014). Presidência da República. **Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm) Acesso em 08/05/2015.

Gonzalez, Z. (2007). **Linguística de Corpus na análise do internetês**. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo: 2007. Disponível em: [http://www4.pucsp.br/pos/lael/lael-inf/teses/zeli\\_gonzales.pdf](http://www4.pucsp.br/pos/lael/lael-inf/teses/zeli_gonzales.pdf) Acesso em 08/05/2015

Machado, D; Reis, P.; Barbosa, S. (2012). Análise das experiências da disciplina de estágio supervisionado do curso de Letras em Curitiba. In: **IX Anped Seminário de Pesquisa em educação da região Sul**. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/803/87>. Acesso em 06/05/2015

Martins, I.(2007). **delta: documentação de estudos em linguística teórica e aplicada**. Resenha. São Paulo. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-44502007000200009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-44502007000200009). Acesso em 08/05/2015

UNINTER. (2005). **Manual de orientação de estágio supervisionado – ensino fundamental investigação do contexto escolar e observação de aulas**. Curitiba: Centro Universitário Internacional Uninter.